



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Ai de mim se eu não pregar o evangelho!”



RITOS INICIAIS



A. *Meus irmãos e minhas irmãs em Cristo Jesus, é sempre uma alegria nos reunirmos para celebrar os santos mistérios de nosso Senhor Jesus Cristo! Peçamos ao Deus da vida que nos dê coragem e sabedoria ao pregarmos o Evangelho do amor. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça! / Sem fim, nossa louvação, / pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar! / Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! / Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz não nos causa desenganos.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

- S.** Tende compaixão de nós, Senhor.
T. Porque somos pecadores.
S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

- S.** Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A liturgia de hoje nos convida e nos chama a atenção para a pregação da Palavra de Deus. Em que consiste a nossa vida, se não vivermos e anunciarmos fielmente esta Palavra? Ouçamos!*

6. PRIMEIRA LEITURA (Jó 7, 1-4. 6-7)

Leitura do Primeiro Livro de Jó.

Jó disse: “Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 146 (147)]

Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

- Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom; / cantai ao nosso Deus, porque é suave; / ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém / e os dispersos de Israel juntou de novo.
- Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas / e chama a cada uma por seu nome.
- É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

O Cristo tomou nossas dores, / sobre si nossas dores tomou. / Carregou em seu corpo as fraquezas, / nossas fraquezas carregou.

10. EVANGELHO (Mc 1,29-39)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". Jesus respondeu:

"Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos pela humanidade inteira, com suas alegrias e angústias, e elevemos ao Pai do Céu a nossa súplica, dizendo de coração sincero:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, olhai pela vossa Igreja, para que seja testemunha da justiça e da paz para toda a humanidade, sem distinção. Nós vos pedimos:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoai todas as famílias, para que possam, fielmente, viver com alegria o Evangelho de Jesus Cristo. Nós vos pedimos:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, suscitai para nós, santas e dignas vocações, para que possamos ser portadores da Boa Nova, levando alegria e consolo a todos os aflitos, os enfermos e os marginalizados. Nós vos pedimos:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que, em vosso Filho, percorrestes os nossos caminhos e libertastes os males do povo, ouvi a súplica da vossa Igreja e socorrei-nos sem demora. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao prepararmos a mesa santa, ofertemos, junto com os dons do pão e do vinho, as nossas angústias e aflições, para que sejamos transformados pelo sacramento do amor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Para diversas circunstâncias IV

“Jesus que passa fazendo o bem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deus de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e unidos na alegria / partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o corpo do Senhor. / Que em nós o mundo / veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu; / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Gn 1,1-19; Sl 103(104); Mc 6,53-56.

3ª feira: Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13.

4ª feira: Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103(104); Mc 7,14-23.

5ª feira: Gn 2,18-25; Sl 127(128); Mc 7,24-30.

6ª feira: Gn 3,1-8; Sl 31(32); Mc 7,31-37.

Sábado: Gn 3,9-24; Sl 89(90); Mc 8,1-10.

6º DTC: Lv 13,1-2,44-46; Sl 31(32); 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45.

RITOS FINAIS

A. *Que a liturgia deste domingo nos inspire a servir. O Senhor nos cure do comodismo, a fim de que possamos, com alegria, nos colocar a serviço da construção do Reino de Deus.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

Nossa Diocese vai dar mais um passo rumo à formação permanente do laicato por meio da criação da ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO, pensada especialmente para os fiéis e agentes de pastoral.



Essa é uma oportunidade para você que deseja ampliar, aprofundar e atualizar seu conhecimento e crescer no seguimento de Jesus.

Os cursos serão por módulos, presenciais, uma vez por semana à noite, em polos pertinho de você.

Curso Inicial: Dimensão da Acolhida e Missão – Início abril de 2024

- **POLOS DA ESCOLA**

- 2ª feira - Bom Jesus de Piraporinha (Polo Diadema)
- 3ª feira - Cúria Diocesana de Santo André (Polo Santo André)
- 4ª feira - Santuário Imaculada Conceição (Polo Mauá)
- 4ª feira - Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem (Polo SBC)
- 5ª feira - Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Polo SCS)
- 5ª feira - São José (Polo RP/RGS)



Inscrição: 15/2 a 15/3/24 - Vagas limitadas. **Taxa de inscrição:** R\$32,00 a cada quatro encontros.

Maiores informações pelo WhatsApp

99981-1233

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)